

## Relatório de Gerenciamento de Riscos

### Informações Adicionais e

### Dados Quantitativos

#### **Avaliação da adequação do Patrimônio de Referência (PR) face à estrutura e contexto operacional**

O processo de monitoramento do nível de patrimônio exigido pelo regulador para suportar o processo operacional é de responsabilidade da área de Controladoria.

A apuração da exposição ao risco de crédito e de contraparte é efetuada pela área de Administração de Créditos, sendo todas as demais parcelas de capital requerido para a cobertura dos riscos apuradas pela Controladoria, que executa a consolidação do processo, a avaliação e o monitoramento dos níveis requeridos, e o envio das posições ao Banco Central do Brasil e às áreas internas da instituição.

A Controladoria também calcula e monitora a adequação do capital em relação às demais transações que são limitadas ao nível do patrimônio de referência, como o limite de exposição por clientes, o índice de exposição globalizada e os demais limites aplicáveis.

O limite de exposição por cliente é monitorado em sistema interno que controla em tempo real os limites totais, as exposições consolidadas e a parcela disponível.

O processo de exposição ao risco de mercado também é efetuado em ferramenta específica, tendo como base de cálculo as posições que são objeto de avaliação diária das áreas de gestão de riscos e gestão de resultados.

O nível de adequação do capital é avaliado e discutido mensalmente em reunião do Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO).

A administração entende que o nível de capitalização da instituição é adequado para fazer face aos demais riscos não abrangidos pelas parcelas PRE, como risco legal e de reputação, considerando as medidas mitigadoras incluídas em seus contratos, o histórico apresentado pela instituição, bem como considerando o arcabouço de suas políticas de governança corporativa, os processos de controles internos e o constante monitoramento e vigilância praticados pela gestão.

## Operações não classificadas na carteira de negociação

A política interna de gestão de riscos do Banco WestLB do Brasil (WLB) determina que todas as exposições a risco de mercado sejam centralizadas na área de Gestão de Tesouraria. Desta forma, as operações não classificadas na carteira de negociação têm a cobertura de eventuais riscos de mercado, através da consolidação de exposição que são cobertas por instrumentos de mitigação. Eventuais liquidações antecipadas de posições da carteira de não negociação não geram efeitos de oscilação de resultados para a instituição, em decorrência de flutuação das taxas de liquidação em relação às taxas contratadas, dada a cobertura existente nas posições globais.

Caso a carteira de investimentos possua ações ou quotas patrimoniais, estas são avaliadas pelos preços divulgados ou pela avaliação patrimonial da empresa investida, sendo o resultado da avaliação registrado em contas do patrimônio líquido.

A liquidação antecipada de empréstimos ou depósitos das operações não classificadas na carteira de negociação, é efetuada levando-se em consideração as taxas de mercado praticadas na data da liquidação.

## Composição do Patrimônio de Referência (PR)

	<b>Mar/2012</b>
Ações ordinárias nominativas	377.600
Reserva Legal	18.903
Reserva Especial de Lucros	100.391
Resultado do 1º semestre	7.448
Contas de Resultados do 2º semestre	
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>504.342</b>
Ganhos não realizados decorrentes do ajuste a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda (*)	5.825
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>5.825</b>
<b>Total do Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>510.167</b>

(\*) Cronograma de vencimento dos títulos: 23% até 2013, 41% até 2015, 22% até 2017 e 14% até 2021

## Detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e Índice de Basileia (IB)

R\$ mil	Mar/2012
FPR de 20%	86
FPR de 50%	27.734
FPR de 75%	39.769
FPR de 100%	81.611
FPR de 300%	2.615
<b>Total parcela PEPR</b>	<b>151.814</b>
Parcela PJUR1	1.340
Parcela PJUR2	7.174
Parcela PJUR3	723
<b>Total parcela PJUR</b>	<b>9.237</b>
<b>Total parcela POPR</b>	<b>15.895</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>176.946</b>
 <b>Índice de Basileia - IB</b>	 <b>31,71%</b>
 PR apurado para cobertura da parcela de risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação	 1.154

### Informações relativas à exposição ao risco de crédito

#### Exposição pelo Fator de Ponderação de Risco (FPR)

R\$ mil	Mar/2012	
	Total	Média no Trimestre
FPR 20%		
FPR 75%	521.239	541.534
FPR 100%	566.140	603.936
<b>TOTAL</b>	<b>1.087.378</b>	<b>1.145.470</b>

#### Exposição por Regiões Geográficas

R\$ mil	Mar/2012	
	Total	Média no Trimestre
<b>Exposição no mercado interno</b>		
Sudeste	818.523	832.481
Nordeste	157.967	162.245
Centro-Oeste	43.410	89.660
Sul	67.479	61.084
<b>TOTAL</b>	<b>1.087.378</b>	<b>1.145.470</b>

### Exposição por Setor Econômico

R\$ mil	Mar/2012	
	Total	Média no Trimestre
Indústria	254.615	249.375
Comércio	91.250	79.550
Instituições Financeiras	344.743	351.916
Outros Serviços	219.833	274.648
Pessoas Físicas	176.938	189.982
<b>TOTAL</b>	<b>1.087.378</b>	<b>1.145.470</b>

### Concentração por tomador

% das exposições dos 10 maiores clientes em relação ao total das operações com característica de concessão de crédito	<b>31,98%</b>
---	---------------

**Montante das operações em atraso, bruto de provisões e excluídas as operações já baixadas para prejuízo:**

R\$ mil	Mar/2012
até 60 dias	2.521
entre 61 e 90 dias	477
entre 91 e 180 dias	900
acima de 180 dias	1.505
<b>Total em atraso</b>	<b>5.403</b>

**Fluxo de operações baixadas para prejuízo no trimestre e montante de provisões para perdas relativas às exposições a risco de crédito**

R\$ mil	Mar/2012
Operações baixadas contra prejuízo no 4º trimestre de 2011	(927)
Valor total das Provisões para Perdas	<b>2.831</b>

### Informações sobre os instrumentos mitigadores de risco de crédito

R\$ mil	Mar/2012	
Tipo de Mitigador	FPR da exposição	Valor total mitigado
Depósitos vinculados à garantia de crédito	75%	38.683

## Informações sobre a exposição ao risco de crédito de contraparte

### Valor nocional dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte

R\$ mil	Mar/2012
Contratos a serem liquidados em Câmaras de compensação que atuem como contraparte central	3.033.545
Contratos em que Câmaras de compensação não atuem como contraparte central	80.742
	com garantias
	sem garantias
	2.391.118

### Exposição global ao risco de crédito de contraparte

R\$ mil	Mar/2012
Valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte, desconsiderados os valores positivos relativos a acordos de compensação	676.922
Valor positivo relativo a acordos para compensação e liquidação de operações	0
Exposição global líquida (Risco de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos para compensação e do valor das garantias)	676.922

(\*) Os contratos que apresentaram valor positivo na data não estavam cobertos por garantias

### Derivativos de Crédito

O Banco não possui operações de instrumentos financeiros derivativos associados ao risco de crédito, quer atuando como transferidor ou recebedor de risco.

### Vendas ou transferências de ativos financeiros e operações com títulos e valores mobiliários oriundos de processo de securitização

Na data de referência destas informações, o Banco não possui operações de venda ou transferência de ativos financeiros, ou operações com títulos e valores mobiliários oriundos de processo de securitização definidos conforme o parágrafo 1º do artigo 9º da Circular nº 3477/2009.

### Carteira de negociação segmentada por fator de risco de mercado

R\$ mil	Mar/2012	
	Ativo	Passivo
Juros Prefixados (JJ1)	2.303.607	1.940.512
Cupom de índice de preços - IGP-M (JI2)	103.647	96.587
Cupom de moeda - dólar (JM1)	1.389.223	1.396.455
Cupom de moeda - euro (JM2)	93.707	91.454
Cupom de moeda - iene (JM4)	304.951	304.951
Moeda estrangeira - dólar (ME1)	1.653.476	1.660.156
Moeda estrangeira - euro (ME2)	106.945	100.736
Moeda estrangeira - iene (ME4)	304.952	304.952
Moeda estrangeira - libra esterlina (ME5)		
<b>Total da carteira de negociação</b>	<b>6.260.508</b>	<b>5.895.803</b>

### Valor total da exposição a Instrumentos financeiros derivativos

R\$ mil	Mar/2012		
Fator de Risco	Comprado	Vendido	Líquido
Taxa de Juros	Bolsa	812.687	759.102
	Balcão	112.456	690.103
	<b>Total</b>	<b>925.143</b>	<b>1.449.205</b>
Taxa de Câmbio	Bolsa	481.025	(294.728)
	Balcão	978.015	502.884
	<b>Total</b>	<b>1.459.040</b>	<b>1.278.637</b>
Valor total das operações realizadas no Brasil	Bolsa	1.293.712	(241.143)
	Balcão	1090.471	(102.516)
	<b>Total</b>	<b>2.384.183</b>	<b>(343.659)</b>
Total das operações de compra e venda de moedas estrangeiras			
	<b>670.532</b>	<b>429.999</b>	<b>240.534</b>
<b>Valor total da exposição</b>	<b>3.054.715</b>	<b>3.157.841</b>	<b>(103.125)</b>

□